

U.L.
Nº8
dez-81

SUMÁRIO

PAICV organiza na Praia simpósio internacional	2
Uma batalha permanente	3
A responsabilidade do desenvolvimento cabe aos nossos países	4
A energia criadora do nosso povo é o principal pólo de desenvolvimento do país	8
A posição revolucionária é assumir o país real	9
A realização da Reforma Agrária exige o empenhamento de todos os patriotas	11
O que queremos com a Reforma Agrária?	12
Continuar a lutar para nos libertarmos das aleatoriedades climáticas	14
A propósito do PAIG "C" guineense: a posição do nosso Partido	16
A verdadeira história da "Naguiave"	17
Um balanço da situação política na cidade da Praia	19
PAICV reafirma solidariedade com o MPLA-PT	20
O nosso povo enfrenta um verdadeiro complot contra as vitórias da revolução	22
O imperialismo tenta impedir o avanço do movimento de libertação	23
Cabo Verde terra de paz e diálogo	24
16 de Novembro na Praia: a resposta do povo	25
Pôr o poder nas mãos do nosso povo	31



No 10.^o aniversário da morte de Amílcar Cabral (1983) PAICV organiza na Praia simpósio internacional

Vai realizar-se em Cabo Verde, em Janeiro de 1983, um simpósio internacional sobre o pensamento e a obra de Amílcar Cabral. Esta reunião científica terá lugar por ocasião do 10.^o aniversário do assassinato do fundador da nacionalidade cabo-verdiana e contará com a presença de individualidades estrangeiras.

A Comissão Política do PAICV divulgou a seguinte comunicação à imprensa, sobre a organização do Simpósio "Amílcar Cabral" pelo nosso Partido:

"Completam-se a 20 de Janeiro de 1983 dez anos sobre o assassinato de Amílcar Cabral, dirigente da luta de libertação nacional dos povos da Guiné-Bissau e de Cabo Verde e combatente eminente do movimento revolucionário mundial.

Fundador e líder do PAIGC, Cabral conduziu vitoriosamente uma luta político-militar exemplar, coroada com a emergência na cena internacional, pouco depois da sua morte, das Repúblicas da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.

A obra de Amílcar Cabral permanece para além do seu desaparecimento físico, materializada na existência de dois estados africanos independentes e no vasto legado teórico, que constitui uma arma de combate à escala do Terceiro Mundo e uma contribuição dinâmica do aprofundamento dos debates ideológicos que caracterizam a nossa época.

Nos últimos anos, o pensamento de Cabral tem sido objecto de atenção particular nos campos da história, da sociologia política e da cultura e os seus ensinamentos continuam a inspirar o nosso Partido no combate pela reconstrução económica e pelo progresso social da nação cabo-verdiana.

Tudo isso justifica que, por ocasião do 10.^o aniversário da morte de Amílcar Cabral, os especialistas que acompanham a sua obra se debrucem sobre a dimensão dos seus escritos e de alguns aspectos da sua acção, no sentido de uma visão global da importância de uma personalidade de tal estatura.

Assim, efectua-se no nosso país, em Janeiro de 1983, o Simpósio "Amílcar Cabral", para o qual foram convidadas individualidades estrangeiras ●

Nº 10
Fev./Março 82

sumário

Em marcha a organização do Simpósio Amílcar Cabral	2
PAICV convida partidos amigos a visitar Cabo Verde	3
Comunicado do CN do PAICV: fortalecer o Partido reforçar a acção ideológica	4
Conferência dos chefes de estado do CILSS foi um êxito	6
Aristides Pereira eleito presidente do CILSS	9
Cabo Verde e Moçambique: continuamos unidos na luta	11
A paz e o desenvolvimento: essência da política africana	14
3ª Sessão da II Legislatura da Assembleia Nacional Popular	17
A Assembleia Nacional Popular tribuna das aspirações do povo	23
PAICV no 23º Congresso do PCF	26
Reflexões e anotações sobre a crise e alguns reflexos	28
Taça Amílcar Cabral no reforço da unidade africana	30
À medida que a luta avança é fundamental que os militantes avancem	31

Em marcha a organização pelo PAICV do Simpósio Amílcar Cabral em Janeiro de 1983

Está já em marcha a organização do Simpósio Amílcar Cabral, que se realizará na cidade da Praia de 17 a 20 de Janeiro de 1983. Trata-se de uma iniciativa do PAICV com o objectivo de render homenagem à memória de Amílcar Cabral, por ocasião do décimo aniversário do seu assassinato.

A Comissão Política do nosso Partido designou uma Comissão Preparatória do Simpósio, da qual fazem parte três dos seus membros – os camaradas Abílio Duarte, Olívio Pires e José Araújo.

Por outro lado, foram já dirigidos convites a diversas personalidades e partidos políticos que acompanharam de perto a obra do dirigente da luta de libertação nacional dos povos da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Cerca de duas dezenas de especialistas – escritores, jornalistas, ideólogos, dirigentes políticos, parlamentares, historiadores, cientistas –, de diversos países, confirmaram já a sua presença no Simpósio. Com as suas comunicações, darão uma valorosa contribuição à iniciativa do nosso Partido e ao aprofundamento da obra teórica de Amílcar Cabral, parte integrante da teoria revolucionária contemporânea de libertação nacional e social dos povos do terceiro mundo.

OS TEMAS DO SIMPÓSIO

- 1 – Amílcar Cabral no contexto histórico da sua época.
- 2 – Amílcar Cabral agrónomo.
- 3 – Amílcar Cabral chefe de guerra.
À luz do pensamento de Cabral.
- 4 – A arma da teoria e a prática da luta de libertação nacional.
- 5 – O Partido na organização da luta de libertação nacional.
- 6 – O papel da pequena burguesia no processo revolucionário do "terceiro mundo".
- 7 – A dimensão cultural na estratégia de libertação nacional.
- 8 – A sociologia da guerra popular de libertação nacional.
- 9 – A contribuição da luta armada conduzida pelo PAIGC à estratégia das guerras populares de libertação nacional.
- 10 – A ideologia da unidade africana.
- 11 – A integração do movimento de libertação nacional no campo político internacional.
- 12 – A diplomacia militante na estratégia de libertação nacional.
- 13 – O movimento de libertação nacional – novo sujeito do direito internacional.
- 14 – A contribuição do movimento de libertação nacional à luta pela paz. ●

1984
Maio 82

sumário

As comemorações do 10.º Aniversário da morte de Amílcar Cabral	2
A propósito do 1.º de Maio	3
Uma reflexão do Partido sobre a problemática do poder	4
Comunicado sobre a reunião extraordinária do Conselho Nacional	5
Os trabalhadores têm confiança no Estado que estão a construir	6
Pensando com as nossas próprias cabeças e caminhando com os nossos próprios pés	7
O papel da Escola na sociedade cabo-verdiana	9
A participação popular: uma questão de regime	12
A juventude, a participação popular e o desenvolvimento local	17
Amílcar Cabral: cultura, proletariado e processo revolucionário	25
Uma nova arma do combate pela emancipação da mulher	30
Amílcar Cabral: As classes sociais em Cabo Verde no domínio rural	31

Aos militantes, aos cidadãos

Vamos contribuir para o êxito das comemorações do 10.º aniversário da morte de Amílcar Cabral.

Como tem sido largamente noticiado, o 10.º aniversário da morte de Amílcar Cabral será assinalado em Cabo Verde com a organização na cidade da Praia, de 17 a 20 de Janeiro de 1983, de um simpósio internacional sobre o pensamento do fundador da nossa nacionalidade e dirigente da luta de libertação nacional.

Da organização do simpósio, a cargo duma Comissão Preparatória dirigida pelo camarada Abílio Duarte, membro da Comissão Política do Partido, têm sido revelados pormenores.

A par do simpósio e ainda no quadro das celebrações do 10.º aniversário da morte de Amílcar Cabral, o nosso Partido pretende organizar uma exposição sobre a sua vida e obra. Esta exposição poderá constituir mais tarde, o núcleo de um futuro museu da luta de libertação nacional.

Podem os militantes e os cidadãos em geral contribuir para o êxito desta iniciativa?

É evidente que sim. E, neste sentido, a Comissão Preparatória apela aos militantes do Partido, aos membros da organização de massas, aos combatentes das Forças Armadas Revolucionárias do Povo, aos trabalhadores, a todos os cidadãos nacionais, aos amigos estrangeiros, a participarem na recolha e no envio de materiais que possam ser utilizados na referida exposição.

Que materiais interessam e como proceder?

Todos os materiais (ou informações sobre a sua existência e localização) são valiosos: fotografias de Amílcar Cabral, de seus pais e familiares próximos, de qualquer época da sua vida; objectos que tenha utilizado; livros, artigos ou poemas por ele escritos; referências a Cabral em revistas, jornais ou publicações estrangeiros; correspondência de Cabral; jornais, armas, fardas, mapas do tempo da luta armada de libertação nacional; enfim, tudo o que se relacione com Amílcar Cabral, susceptível de ser exposto.

Artigos escritos – no passado ou no presente – por nacionais ou estrangeiros, sobre o legado teórico de Cabral, ou sobre qualquer aspecto relacionado com a sua vida e obra, serão também recebidos e, eventualmente, publicados.

Naturalmente, os materiais podem ser cedidos a título de empréstimo (por exemplo: uma fotografia ou uma carta podem ser reproduzidas e devolvidas) ou a título de oferta ao Partido.

Para além da possibilidade de cada militante, de cada cidadão, poder contribuir, importa que as estruturas do Partido procurem, de igual modo, a melhor forma de recolher e enviar objectos interessantes.

Todos os materiais devem ser entregues (ou enviados) ao Secretariado do PAICV (c.p. 22/Praia).

Vamos, pois, camaradas e amigos, contribuir para que seja uma realidade a exposição comemorativa do 10.º aniversário da morte de Amílcar Cabral.

Vamos procurar e recolher materiais para essa grande exposição evocativa de Amílcar Cabral, fundador da nacionalidade cabo-verdiana e do nosso Partido, herói do povo. ●

Nº 12
Junho 82



Partidos e individualidades convidados para o Simpósio Amílcar Cabral

A Comissão Preparatória do Simpósio Internacional Amílcar Cabral, que terá lugar na Praia em Janeiro de 1983, por ocasião do décimo aniversário do seu assassinato, revelou os nomes de alguns partidos políticos, personalidades e instituições culturais, convidados a participar em tão importante reunião científica.

Assim, foram endereçados convites, a título pessoal, entre outros, às seguintes individualidades que se têm dedicado ao estudo da obra de Cabral: Jean Zigler (Suíça), Brigitta Dahl (Suécia), Imre Marton (Hungria), Paulette Pierson (Bélgica), Basil Davidson (Grã-Bretanha), Lars Rudebeck (Suécia), Aquino de Bragança (Moçambique), Simon Malley (França), Mário de Andrade (Angola), Yves Benot (França), Jean Suret-Canale (França), Babaker Sine (Senegal), Gerard Chaliand (França), Christian Sigrist (RFA), Henri Lopes (Congo), François Houttart (Bélgica), Rostislav Ulianovsky (URSS), Immanuel Wallenstein (USA), William Zartman (USA), Ronald Chicot (USA), Manuel Alegre (Portugal), Basil Kossou (Senegal), Cheik Anta Diop (Senegal), Ário Lopo de Azevedo (Portugal), Joseph Ki-Zerbo (Alto Volta).

A Comissão Preparatória informou ainda que outros convites tinham sido dirigidos "a personalidades de destaque que conheceram Amílcar Cabral e que acompanharam de perto a sua acção e o seu pensamento".

Os seguintes partidos e organizações políticas, culturais e científicas, que tiveram uma ligação estreita com a luta de libertação nacional dirigida por Cabral, foram igualmente convidados para o Simpósio: MPLA, Frelino, MLSTP, PDG, PS (Senegal), FLN (Argélia), SWAPO, ANC, PCUS, Partido Comunista de Cuba, Partido Comunista Português, OSPAA, Conselho Mundial da Paz, Instituto África da Academia de Ciências da URSS, Universidade de Lincoln, revista "Présence Africaine" e CIDAC.

O prestígio das individualidades convidadas e a vasta experiência dos partidos e organizações que estarão presentes garantem desde já um elevado nível ao Simpósio, que decerto constituirá uma ocasião ímpar para o aprofundamento do pensamento de Cabral e para uma releitura da sua importante obra teórica, à luz das realidades actuais.

Não são apenas os convidados estrangeiros ao Simpósio que contribuirão para um melhor conhecimento de Amílcar Cabral: igualmente cidadãos nacionais apresentarão trabalhos escritos sobre os temas propostos (revelados por "U.L." anteriormente) ou sobre qualquer aspecto relacionado com o legado ideológico de Amílcar Cabral. ●

sumário

Simpósio Amílcar Cabral	2
Uma opção de desenvolvimento na independência e na dignidade	3
Presidente Aristides Pereira na R.P.D. da Coreia e na R.P.China	4
1º Congresso da JAAC-CV em Novembro de 1983	9
Milícias Populares em S. Antão	10
Amílcar Cabral: cultura, proletariado e processo revolucionário	12
Os tribunais populares	18
Uma experiência de emulação na organização do Partido no Fogo	24
Comissões de Moradores em S. Nicolau	26
A formação técnica e profissional no nosso sistema educativo	28
As classes sociais em Cabo Verde nos centros urbanos	31

Nº 123
Julho/Ag. 82

sumário

2.º Congresso em 1983	2
Comissão Preparatória do Simpósio Amílcar Cabral prosseque os trabalhos	2
Sete anos	3
A esperança está a converter-se em certeza	4
Só o povo pode ser o motor do seu desenvolvimento	11
PAICV e PCP reforçam relações	15
"Unidade e Luta" na Festa do "Avante".	16
Sem participação consciente das massas não pode haver desenvolvimento	18
O Partido no Sal: reforçar a acção política e ideológica e implementar a participação popular	21
Direito e luta de libertação nacional.	22
Amílcar Cabral: Aplicar na prática os princípios do Partido	31

Congresso do PAICV em 1983

A Comissão Preparatória do 2.º Congresso do PAICV efectuou, durante o mês de Julho, várias reuniões para apreciar os trabalhos ligados ao Congresso. A Comissão Preparatória é presidida pelo Secretário-Geral e integrada pelos membros da Comissão Política e por outros camaradas.

Nas reuniões, foi discutido exhaustivamente o ante-projecto dos novos Estatutos do Partido e inventariou-se os textos para o Congresso já redigidos e ainda por elaborar, tendo sido programada a análise destes documentos, pela Comissão Preparatória, para os próximos meses.

A necessidade de se concluir a redacção das teses a submeter ao Congresso e de se prosseguir a discussão aprofundada dos referidos textos – quer ao nível da Direcção do Partido, quer ao nível da massa militante –, e o facto de se ter constatado a existência de um calendário nacional muito sobrecarregado, com tarefas inaliáveis daqui até ao fim do ano, levaram a Comissão Preparatória, após amplo debate, a decidir marcar uma nova data para o 2.º Congresso do PAICV fixando-a para Maio de 1983.

O Secretariado do Conselho Nacional elaborará as necessárias orientações e uma nova programação das actividades preparatórias do 2.º Congresso, a realizar pelas estruturas partidárias. ●

Comissão Preparatória do Simpósio Amílcar Cabral prosseque trabalhos

Cerca de 30 convidados a título pessoal e representantes de duas dezenas de partidos políticos e de organizações culturais deverão estar presentes no Simpósio Internacional Amílcar Cabral, que decorrerá na cidade da Praia, de 17 a 20 de Janeiro de 1983, por ocasião do décimo aniversário do assassinato do fundador da nacionalidade cabo-verdeana.

A Comissão Preparatória do Simpósio – que tem prosseguido os seus trabalhos, reunindo-se sob a presidência do camarada Abílio Duarte, membro da Comissão Política do PAICV – anunciou que, para além dos nomes já revelados (ver U.L. nº 12), outras personalidades foram convidadas a participar.

Assim, Leopold Sedar Senghor, poeta e intelectual africano e antigo Presidente da República do Senegal, confirmou já a sua presença no Simpósio Amílcar Cabral, juntando o seu nome ao de numerosos especialistas de todo o mundo, de diferentes referências ideológicas, que contribuirão, com as suas intervenções, ao aprofundamento da obra teórica do grande pensador revolucionário que foi Cabral.

Outras individualidades e organizações estrangeiras a quem foram dirigidos convites (para além daquelas cujos nomes U.L. noticiou na sua última edição): Aimé Césaire, poeta da Martinica e destacada figura do movimento da negritude; Fundação Lério Basso, de Itália; e François Maspero, editor francês. Em próximos números da nossa revista, serão anunciados os nomes de outros convidados ao Simpósio.

Quanto aos participantes nacionais, estão a ser dirigidos convites a diversas individualidades, que abordarão alguns dos temas propostos para o Simpósio.

Para além disso, qualquer cidadão – nacional ou estrangeiro – poderá enviar trabalhos da sua autoria, os quais, apreciados pela Comissão Preparatória e sendo aprovados e seleccionados, poderão ser apresentados sob forma de comunicação ao Simpósio. ●